

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 63

Data: 13.07.72

Pg.: \_\_\_\_\_

### WAIMIRIS

# Estrada e paz vão a atroaris

08.13-7-72

Do correspondente em  
**MANAUS**

Apesar de os trabalhos de abertura da rodovia BR-174, que unirá Manaus a Caracará, em Roraima, já terem atingido a região do rio Alalau, habitada pelos índios **atroaris** e **waimiris**, as duas tribos não dão mostras de qualquer reação. É certo que os **atroaris**, que em 1967 trucidaram a expedição do padre Calleri, estão um pouco arredios, mas nada leva a crer que venham a assumir uma atitude hostil.

Para o sertanista Gilberto Figueiredo, da Fundação Nacional do Índio — Funai — que dá cobertura aos trabalhadores, "estrada terá, sem dúvida, o seu término definitivo dentro de pouco tempo". Ele acha que "o perigo passou" e que, "graças a Deus, os índios já não constituem problemas ao desenvolvimento dos trabalhos".

#### Contatos

Pouco antes do início dos trabalhos no território ocupado pelos silvícolas, a equipe de topografia do 6.º Batalhão de Engenharia e Construção manteve seguidos contatos com os **atroaris**, os primeiros entre civilizados e essa tribo, desde o extermínio da expedição do padre Calleri. Embora não tenha havido choques, a reação dos selvagens foi de frieza, aceitan-

do os presentes levados pelo grupo de contato, mas mantendo-se afastados do local das obras.

Os **waimiris**, ao contrário, aceitaram imediatamente o diálogo proposto, e às vezes chegaram a aproximar-se bastante dos operários, durante os trabalhos, para vê-los em ação. Dez ou 15 deles, muito alegres, foram vistos brincando com trabalhadores perto do acampamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Por meio do "grande guerreiro" Maroaga, que comanda ambas as tribos, a frente avançada da expedição deu aos índios grande número de roupas e utensílios domésticos, como panelas, fornos de farinha e candeias de mandioca. O próprio Maroaga recebeu um colar de perolas de presente.

Os **atroaris** e os **waimiris**, reunidos, compõem um total de 20 mil índios, entre homens e mulheres, a grande maioria constituída de adultos, que vivem em 16 malocas. Os **atroaris** ficam bem perto ao rio Alalau e os **waimiris** um pouco ao Norte, em Camanau, região que já foi inteiramente desmantada para a abertura da rodovia BR-174. As duas tribos vivem basicamente da agricultura, mas também possuem exímios caçadores e pescadores.

O trecho da Manaus-Caracará que atravessará território indígena é de aproximadamente 13 quilômetros.